



MUDANÇAS NO RASTREIO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

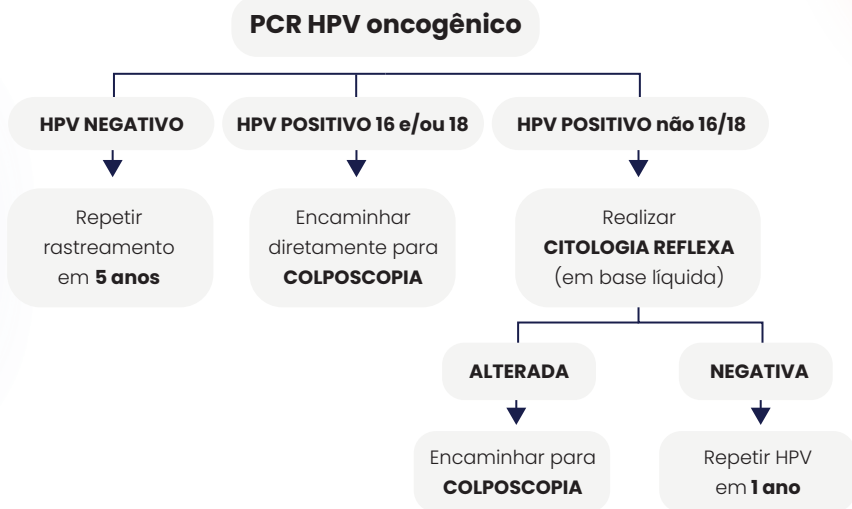
As Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero (Portaria Conjunta SAES/SECTICS nº 13, de 29/07/2025) recomendam o teste molecular para detecção de DNA-HPV oncogênico como exame primário.



Estudos demonstram que a detecção molecular do DNA-HPV oncogênico oferece maior proteção contra o câncer cervical invasivo quando comparada ao rastreamento baseado exclusivamente em citologia.¹

	Como era	Como é agora
Exame Primário	Citologia Oncótica (Papanicolau).	PCR HPV Oncogênico (genotipagem parcial ou estendida).
Metodologia	Análise de alterações morfológicas das células do colo de útero.	Análise molecular do vírus HPV oncogênico (DNA).
Início	25 anos.	25 anos.
Repetição	Anual até 2 exames negativos. Depois, a cada 3 anos.	A cada 5 anos após resultado negativo.
Sensibilidade	Moderada.	Alta.
Encaminhamento	Menos direcionado.	Direcionado pelo genótipo.

Novo fluxo de rastreamento (25 a 64 anos)



Exames relacionados ao rastreio de HPV

NOME DO EXAME	CÓDIGO DB	CÓDIGO TUSS
DETECÇÃO HPV 14 GENÓTIPOS ALTO RISCO - GENOTIPAGEM 16 E 18	HPVRT	40314154
PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) DETECÇÃO E GENOTIPAGEM - 29 GENÓTIPOS	HPVAB	40314421
PAINEL HPV - DETECÇÃO E GENOTIPAGEM - 35 GENÓTIPOS	HPVABX	40314421
HPV AUTO COLETA GENOTIPAGEM PARCIAL PCR - 16, 18, 6 E 11	HPVAUTO	40314154
PESQUISA HPV ONCOPROTEÍNAS E6/E7	ONE6E7	40314448
IMUNOCITOQUÍMICA p16 E Ki67 - CINETEC PLUS	ICQP	—

*Fonte: Ministério da Saúde. Diretrizes Brasileiras para o Rastreamento do Câncer do Colo do Útero - Recomendação 1, 2025.



dbmolecular.com.br



diagnosticodobrasil.com.br/db-patologia